II - prova didática - peso 4;

III - prova prática envolvendo aspectos teóricos e de laboratório - peso 2.

Parágrafo primeiro: A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

Parágrafo segundo: Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

4. O julgamento do memorial, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato.

Parágrafo único – No julgamento do memorial, a comissão apreciará:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática universitária;

III – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

IV – atividades profissionais ou outras, quando for o caso;

V - diplomas e outras dignidades universitárias.

5. A prova didática será pública, com a duração mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento acima mencionada, nos termos do artigo 137 do Regimento Geral da USP.

I – a comissão julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto;

II - o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – o sorteio do ponto será feito vinte e quatro horas antes da realização da prova didática, sendo vedado ao candidato renunciar a esse prazo;

IV – o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;

V – se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova.

6. À prova teórica da prática será aplicada as seguintes normas:

I - a Comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso, e dela dará conhecimento ao candidato imediatamente antes do sorteio;

II - o sorteio do ponto será feito com vinte e quatro horas de antecedência à sua realização, podendo o candidato declinar desse prazo;

III – o tempo de duração da prova será estipulado pela Comissão Julgadora;

IV - a prova teórica da prática será realizada simultaneamente por todos os candidatos;

V – os membros da Comissão Julgadora poderão solicitar esclarecimentos ao candidato após a realização da prova;

VI – a prova teórica da prática não será pública.

7. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas, observados os pesos fixados no item 3.

8. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

9. O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública.

10. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

11. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas.

12. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.

13. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI da Lei nº 10.261/68.

14. A nomeação do docente aprovado no concurso, assim como as demais providências decorrentes, será regida pelos termos da Resolução 7271 de 2016.

15. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.

16. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.

17. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.

18. Maiores informações bem como as normas pertinentes ao concurso encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, no endereço à Av. Prof. Lineu Prestes, nº 580, Bloco 13 A, andar superior, Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira".

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Edital FCF/ATAc nº 12/2019, de 11.09.2019

Publicado no D.O.E em 12.09.2019

Abertura de inscrições ao Concurso de Títulos e Provas visando o provimento de um cargo de Professor Doutor, junto ao Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (Processo nº 2016.1.779.9.9).

A Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 30 de agosto de 2019, estarão abertas, pelo prazo de 90 (noventa) dias, a partir das 08 horas (horário oficial de Brasília) 13 de setembro de 2019 até às 17h00 do dia 12 de dezembro de 2019, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento de um cargo de Professor Doutor, em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), referência MS-3, cargo e claro de nº 1233033, junto ao Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, salário de R$ 11.069,17 com base no conjunto das disciplinas de Bioquímica Clínica (FBC0513) e Hematologia (FBC0515 e FBC0522), nos termos do art. 125, § 1º, do Regimento Geral da USP, cujo programa segue abaixo:

1. - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial do Diabetes.

2. - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial das Dislipidemias

3. - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial das Doenças Renais.

4. - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial das Doenças Cardiovasculares.

5. - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial das Anemias.

6. - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial das Leucemias.

7. - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial nos Distúrbios da Coagulação.

8. - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial nos Distúrbios Hematológicos Reacionais.

9. - Linhas de cuidado da saúde no âmbito farmacêutico.

10. - Exames laboratoriais para acompanhamento fármaco-terapêutico.

11. - Interações entre medicamentos e exames laboratoriais.

.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link \<https://uspdigital.usp.br/gr/admissao\>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido à Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, anexando os seguintes documentos:

I – memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital.

II – prova de que é portador do título de Doutor outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

III – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

IV – título de eleitor;

V – comprovante(s) de votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa.

Parágrafo primeiro: Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso.

Parágrafo segundo: Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos III e IV, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

Parágrafo terceiro: Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos III, IV e V, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

Parágrafo quarto: O candidato estrangeiro aprovado no concurso e indicado para o preenchimento do cargo só poderá tomar posse se apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

Parágrafo quinto: No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

Parágrafo sexto: Quando se tratar de inscrição feita por procurador, este deverá apresentar seu documento de identidade e todos os documentos do candidato conforme solicitado no Edital, além de procuração simples assinada pelo candidato.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único: O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta a cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 134, parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

3. As provas constarão de:

I - julgamento do memorial com prova pública de arguição - peso 4;

II - prova didática - peso 4;

III - prova prática envolvendo aspectos teóricos e de laboratório - peso 2.

Parágrafo primeiro: A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

Parágrafo segundo: Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

4. O julgamento do memorial, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato.

Parágrafo único – No julgamento do memorial, a comissão apreciará:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática universitária;

III – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

IV – atividades profissionais ou outras, quando for o caso;

V - diplomas e outras dignidades universitárias.

5. A prova didática será pública, com a duração mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento acima mencionada, nos termos do artigo 137 do Regimento Geral da USP.

I – a comissão julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto;

II - o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – o sorteio do ponto será feito vinte e quatro horas antes da realização da prova didática, sendo vedado ao candidato renunciar a esse prazo;

IV – o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;

V – se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova.

6. À prova teórica da prática será aplicada as seguintes normas:

I - a Comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso, e dela dará conhecimento ao candidato imediatamente antes do sorteio;

II - o sorteio do ponto será feito com vinte e quatro horas de antecedência à sua realização, podendo o candidato declinar desse prazo;

III – o tempo de duração da prova será estipulado pela Comissão Julgadora;

IV - a prova teórica da prática será realizada simultaneamente por todos os candidatos;

V – os membros da Comissão Julgadora poderão solicitar esclarecimentos ao candidato após a realização da prova;

VI – a prova teórica da prática não será pública.

7. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas, observados os pesos fixados no item 3.

8. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

9. O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública.

10. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

11. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas.

12. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.

13. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI da Lei nº 10.261/68.

14. A nomeação do docente aprovado no concurso, assim como as demais providências decorrentes, será regida pelos termos da Resolução 7271 de 2016.

15. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.

16. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.

17. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.

18. Maiores informações bem como as normas pertinentes ao concurso encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, no endereço à Av. Prof. Lineu Prestes, nº 580, Bloco 13 A, andar superior, Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira".

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EDITAL FEUSP Nº 70/2019

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENTE JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E ECONOMIA DA EDUCAÇÃO, FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO E EDUCAÇÃO COMPARADA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Diretor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 29/08/2019, estarão abertas, das 08 horas do dia 16/09/2019 às 18 horas do dia 30/09/2019, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para concessão do título de Livre Docente para os Departamentos de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA), Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF) e Metodologia do Ensino e Educação Comparada (EDM) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, consoante as seguintes áreas de conhecimento e programas:

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E ECONOMIA DA EDUCAÇÃO:

EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil

Programa:

a) Função social da educação e natureza da instituição escolar: inserção do sistema escolar na produção e reprodução social b) Direito à Educação, cidadania, diversidade e direito à diferença c) Organização e Legislação da educação básica no Brasil: aspectos históricos, políticos e sociais d) Planejamento e situação atual da educação e) Financiamento da educação f) Gestão dos sistemas de ensino g) Unidade escolar: gestão e projeto pedagógico de avaliação das atividades realizadas em escolas públicas (preferencialmente) e privadas.

EDA0101 – Fundamentos Econômicos das Educação

Programa:

1.Estado, Economia e Política Pública de Educação. 2. Perspectiva econômica da educação. 3. Economia da Educação: abordagem histórica. 4. Teorias do Desenvolvimento e Educação. 5. Teoria do Capital Humano: conceitos básicos.

EDA1219 – Coordenação do Trabalho na Escola I

Programa:

1.Escola e Justiça Social. 1.1. Igualdade de acesso, tratamento e resultados. 1.2. As escolas eficazes. 1.3. Avaliação em larga escala e Projeto Político Pedagógico. 2. O cumprimento da função social da escola e as condições objetivas de trabalho: 2.1. A organização do trabalho na escola diante dos fins da educação escolar; 2.2. O administrador, as normas e sua aplicação; 2.3. A administração financeira da unidade escolar. 3. A autonomia da escola e a participação na gestão escolar: 3.1. O direito à participação nas decisões da escola: pessoal escolar, alunos, pais e comunidade; 3.2. Tipos e níveis de participação na escola; 3.3. Mecanismos de participação coletiva na gestão escolar (CE, APM, CC e GE). 4. A escola enquanto local de trabalho: 4.1. A questão da especificidade da escola; 4.2. O processo de trabalho no interior da escola; 4.3. A natureza do trabalho pedagógico. 4.4. A questão docente: atratividade, avaliação e retenção.

EDA1221 – Política e Organização da Educação Básica I – POEB I

Programa:

1.Estado, políticas públicas e educação. 2. Educação brasileira: legislação, estrutura e organização (níveis e modalidade de ensino). 3. Limites e possibilidades do direito à educação. 4. Financiamento da educação no Brasil. 5 Sistemas de avaliação e implicações na educação básica.

EDA1222 – Política e Organização da Educação Básica II – POEB II

Programa:

Diferenciais de acesso, permanência e aprendizagem no sistema escolar: classe social, gênero, raça, etnia, cultura e diferenças individuais, por deficiência ou outras condições. 2. Questões atuais sobre políticas públicas de educação: escola de tempo integral; ciclos e progressão continuada; planos de educação, Sistema Nacional de Educação e regime de colaboração; e parcerias público-privada. 3. Educação em contextos escolares e não escolares: Educação do campo; educação quilombola; educação social de rua; educação em regime de privação de liberdade; e outros. 4. Políticas de combate à desigualdade e de equidade: programas complementares para a Educação básica: alimentação, transporte, livro didático, saúde escolar, uniforme etc.

EDA0223 – Programa Integrado do Estágio em Gestão, Política e Organização da Educação Brasileira

Programa:

1. Política, organização, legislação e funcionamento da educação básica na realidade escolar brasileira; 2. A instituição escolar como organização concreta; 3. Atribuições sociais da escola e a caracterização dos gestores escolares como educadores; 4. Autonomia e gestão democrática educacional: proposições e críticas; 5. Limites e possibilidades de intervenção no processo de educação escolar; e o caráter educacional em diferentes espaços sociais na realidade nacional.

EDA0637 – Seminários de Administração Escolar I

Programa:

Organização, Sociedade e Poder: fundamentos políticos, ideológicos, econômicos e culturais. 2. Desenvolvimento das práticas e da epistemologia das teorias da organização no capitalismo. 3. Teorias da administração e a educação. 4. Burocracia e controle. 5. A liderança e a participação nas organizações e na escola.

1.As organizações educativas e o mundo da cultura na contemporaneidade; 2. As relações entre Sistemas de ensino, sistemas de pensamento e sistemas disciplinares; 3. Teoria da Complexidade, Educação e Cultura; e 4. O cotidiano escolar: conceitos e práticas.

EDA0675 – Seminários de Política Educacional I: modalidades da educação básica

Programa:

Modalidades da educação básica: a) Educação de jovens e adultos; b) Educação do campo; c) Educação indígena; d) Educação profissional; e) Políticas de inclusão escolar de crianças e adolescentes em situação de rua.

EDA0696 – Direção de Unidade Escolar

Programa:

1. A escola enquanto objeto de estudo.1.1. Estudos organizacionais da escola. 1.2 Estudos etnográficos da escola. 2. Escola e Justiça Social. 2.1. Relação entre igualdade jurídica e aprendizado escolar. 2.2. O debate em torno das escolas eficazes. 2.3. Escolas de sucesso que atendem populações vulneráveis. 3. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a avaliação institucional da escola. 3.1. O PPP e a organização do trabalho na escola. 3.2. Avaliação institucional da escola. 3.3. O PPP e a participação da comunidade escolar. 4. O magistério: carreira e avaliação. 4.1. Análise das estruturas de cargos e salários do magistério no Brasil. 4.2. Jornada de Trabalho. 4.3. Estruturas Salariais. 4.4. Planos de Carreira.

EDA0697 – Fundamentos da Avaliação de Sistemas e de Unidades Escolares

Programa:

1.Avaliações de sistemas e unidades escolares no âmbito da avaliação educacional e das políticas públicas de educação. 2 Características gerais de avaliações de sistemas educacionais. 3 Características gerais de avaliação de unidades escolares e avaliação institucional. 4 Matrizes, instrumentos e procedimentos avaliativos. 5. Tratamento de resultados, escalas de proficiência e interpretação pedagógica de resultados. 6 Fatores associados e modelos explicativos dos resultados. 7 Políticas de uso e divulgação de resultados. 8. Análise de casos de avaliações de sistemas educacionais: Pisa, Saeb (Aneb e Anresc/Prova Brasil), Provinha Brasil, Saresp e Prova São Paulo etc.

EDA0700 – Introdução à análise de dados e indicadores educacionais

Programa:

Leitura de pesquisas e publicações da área educacional, econômica e social que requerem conhecimentos sobre dados e indicadores das diferentes áreas das ciências humanas aplicadas; – Introdução ao estudo de fontes de dados quantitativos em Educação; – Organização e apresentação de dados educacionais: variáveis, tabelas e gráficos; – Introdução sobre a produção de indicadores educacionais, sociais e econômicos; – Introdução a métodos estatísticos aplicados a produção de informações e indicadores educacionais; – Conhecimento de ferramentas computacionais para a realização de análises estatísticas.

Disciplinas da Pós-graduação:

EDA5007 – Avaliação Educacional: Pressupostos Teórico-Metodológicos e Propostas em Realização no Brasil

Programa:

Com base em discussão de modelos contemporâneos de avaliação educacional, pretende-se analisar estudos e propostas relativas à avaliação, focalizando, dentro dos limites do curso, algumas vertentes. Os estudos se desenvolverão em torno dos seguintes aspectos: 1. Avaliação educacional: elementos conceituais e metodológicos 2. Avaliação de aprendizagem: principais marcos interpretativos presentes na literatura; práticas dominantes no contexto escolar e perspectivas para sua ressignificação. 3. Avaliação de instituições escolares: propósitos, abrangência e alternativas para sua realização. 4. Avaliação de políticas educacionais: objetivos e modelos analíticos; propostas em execução no Brasil, direcionadas aos diversos níveis de ensino.

EDA5028 – Economia Solidária e Educação – a construção de uma alternativa de desenvolvimento

Programa:

Globalização e Desemprego - Análise das mudanças do processo de trabalho, de forma contextualizada e histórica, e dos seus impactos na atualidade, bem como de suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais. A radicalização das desigualdades - os novos contornos dos territórios. 2. A Economia Solidária como resposta operária às crises do capitalismo e como elemento integrante da luta por uma sociedade socialista. (Histórico da Economia Solidária; Evolução recente do cooperativismo em diversos países da Europa, América do Norte e América Latina; Cooperativismo de crédito e micro-crédito; Cooperativas de trabalho e sindicalismo; a experiência dos Kibbutzim de Israel e do Complexo Cooperativo de Mondragón; a Economia Solidária hoje no Brasil à luz das experiências do MST, da Ação da Cidadania, da Cáritas e das Incubadoras Universitárias; Novas modalidades institucionais de associativismo: o Banco da Aldeia de Yunus, em Bangladesh, o Banco Palmas, os clubes de troca, inventados independentemente no Canadá e na Argentina; A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) - A Economia Solidária enquanto política pública). 3. Economia Solidária e desenvolvimento local (limites e possibilidades do local como um novo conceito de desenvolvimento, sua relação com o processo de globalização, com as mudanças no papel do Estado e com os projetos nacionais de desenvolvimento). 4. Diferentes concepções de educação: um pouco de história (Educação e conformação; Educação e produtividade; Educação e empregabilidade; Educação e mudança; Educação e autogestão; Educação e cooperação). 5. Perspectivas críticas de uma proposta educacional de trabalhadores. (A formação profissional em curso no Brasil - as novas legislações e as determinações dos organismos internacionais; As experiências do movimento popular; As experiências das escolas de trabalhadores; As experiências do MST; As experiências das Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares Universitárias; As experiências das escolas democráticas nas escolas públicas; Análise de casos).

EDA5037 – Avaliações Externas: características gerais e implicações para redes de ensino e escolas

Programa:

1.Avaliações externas no âmbito da avaliação educacional: conceituação e características gerais; 2- Avaliações externas, políticas públicas de educação e implicações para redes de ensino e escolas; 3- Análise de elementos das avaliações externas: 3.1: Matrizes de avaliação: construção e validação; 3.2: Produção e pré-teste de itens; 3.3: Construção e procedimentos de aplicação de provas e questionários contextuais; 3.4: Tratamento de resultados pela Teoria Clássica dos Testes (TCT) e pela Teoria da Resposta ao Item (TRI); 3.5: Tratamento de resultados com escalas de proficiência e interpretação pedagógica; 3.6: Fatores associados aos resultados; 3.7: Usos das avaliações externas e de seus resultados. 4- Estudo e análise de casos de avaliações externas, tais como: Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa); Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e seus desdobramentos na Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), Avaliação Nacional de Avaliação do Rendimento Escolar (Anresc/Prova Brasil) e Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA); Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); Provinha Brasil; Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp); e Prova São Paulo.

EDA5057 – Estado, Democracia e Educação Pública

Programa:

1. Estado e suas novas configurações no capitalismo. 2. Estado e direito sociais nas Constituições Federais de 1946 e 1988. 3. Estado e serviço público e as parcerias público-privado. 4. Democracia e estado de exceção no Brasil, a partir dos anos 30. 5. Educação como direito social e os limites e embates entre o público e o privado na configuração da educação e dos direitos sociais. 6. A atuação dos organismos internacionais na transformação dos direitos à educação em mercadoria.EDA5064 – Educação Especial e Processos de Inclusão/Exclusão: desafios contemporâneos.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO: Área de Filosofia da Educação

EDF0115 - Filosofia da Educação I

Programa:

1. As origens da Filosofia. Filosofia e mito. Filosofia e senso comum. Filosofia e Linguagem. Filosofia e Ciências. 2. Conceito(s) de Educação. 3. Filosofia da Educação, Filosofia e Educação, Filosofia como Educação. 4. A natureza da teoria em Educação: aspectos epistemológicos, éticos e políticos. 5. A dimensão antropológica da Educação.

EDF0116 - Filosofia da Educação II (Questões de Educação e Cultura no Pensamento Filosófico)

Programa:

1. A Filosofia e a dimensão ético-política da Educação. 2. Fins e valores na prática educacional como problemas filosóficos. 3. Aspectos epistemológicos e histórico-sociais da Educação e das teorias da Educação. 4. As relações entre Estado, Sociedade e Educação.

EDF0285 - Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico

Programa:

1. As origens da Filosofia. Filosofia e senso comum. Filosofia e Linguagem. Filosofia e Ciências. 2. Conceito(s) de Educação. 3. A natureza da teoria em Educação: aspectos epistemológicos, éticos e políticos. 4. Fins e valores na prática educacional como problemas filosóficos. 5. A dimensão ético-política da Educação. 6. Filosofia, Educação e prática docente.

Disciplina Interdepartamental

4800702 - Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica

Programa

1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais:• pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas• Crítica das Fontes

2. Elaboração de projetos de pesquisa:

• definição de problema e construção do objeto

• estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos

3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas:

• balanços da produção de conhecimento

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quinta-feira, 12 de setembro de 2019 às 01:22:10.

• estados da arte ou estado do conhecimento

Eletivas

EDF0310 - Introdução à Pesquisa Educacional

Programa

. Relações entre a pesquisa em educação e as práticas educativas.

1. Pressupostos de uma crítica da investigação científica em educação.

2. Noções fundamentais: a idéia de ciência e suas relações com outras formas de conhecimento. A questão da justificação do conhecimento científico (indução e dedução).

II. A experimentação em Educação e outros estilos de investigação educacional.

EDF0650 - O Projeto Educativo de Platão

Programa

1. O lugar de Platão na tradição cultural do ocidente; papel pedagógico-político da Academia.

2. Vertentes do pensamento de Platão.

3. A herança socrática e a polêmica contra os sofistas.

4. O problema da educação e sua derivação metafísica. Destaque para a "República" e as "Leis".

5. O projeto político de Platão e o compromisso com a vida: a experiência da Sicília.

6. "Escola de Governantes": limites e fins da educação.

EDF0653 – Filosofia da Educação: Escolaridade e Ensino

Programa

1. Algumas questões fundamentais da filosofia da educação

2. O conceito de ensino

3. Informação, habilidades e o problema das didáticas.

4. A gramática-lógica da pedagogia.

EDF0677 - Educação Privada e Educação Pública em Rousseau

Programa

1. A oposição educação privada/educação pública como expressão, no plano pedagógico, da contradição básica desse pensamento: natureza/sociedade

2. A possibilidade vislumbrada de conciliação das duas educações: formar o homem e o cidadão na mesma pessoa

3. O Emílio, proposta de educação privada, é também uma proposta de educação pública?

a. A formação moral de Emílio

b. A formação política de Emílio

c. A formação religiosa de Emílio

4. As características da educação pública destacadas nos textos em que é tratada explicita e deliberadamente

5. Semelhanças e diferenças entre a educação privada e a educação pública

EDF0713 - Ética e Educação

Programa

1 Cultura ética e sociedade;

2. A ética na educação;

3. Autoridade, liberdade e valores;

4. Educação e virtude;

5. Educação, moralidade e dever.

EDF0714 - Filosofia da Educação: Educação, Ética, Política e Cidadania

Programa

1.Conceitos fundamentais da ética (virtude, dever, moralidade, valor, autonomia, felicidade).

2.Educação escolar e formação ética.

3.Conceitos fundamentais da política (Estado, governo, nação, poder, legitimidade, autoridade).

4.Relações entre os domínios da política e da educação.

5.Cidadania: concepções antigas, modernas e contemporâneas.

6.Formação escolar e cidadania.

EDF0715 - Filosofia da Educação: História do Pensamento Pedagógico

Programa

1.Educação clássica: socráticos e sofistas;

2.O papel do mestre na educação medieval;

3.Renascimento e educação humanista;

4.Iluminismo e educação;

5.Pensamento pedagógico contemporâneo.

EDF0718 - Multiculturalismo, Direitos Humanos e Educação: Temas Contemporâneos

Programa

1. O contexto histórico em que emerge e se torna relevante a discussão das diferenças de identidades culturais no interior da sociedade.

2. A origem teórica e filosófica da temática do multiculturalismo e da diversidade e seus conceitos centrais.

3. A teoria dos direitos humanos e sua relação com a temática da diversidade.

4. Recortes da diversidade: raça, etnia, sexualidade, gênero, religião, classe social, corporeidade, necessidades especiais, dentre outras.

5. A escola em face à produção e reprodução das práticas de discriminação e preconceito.

EDF0721 - A Sofística como Movimento Educativo

Programa

1. As origens da Sofística e suas características:

1.1. A Sofística como movimento, e não doutrina ou escola de pensamento.

1.2. Sophos, sophistes, philosophos: personagens da polis.

1.3. Sofística e Paideia: ensino e formação.

2. Sofística e Política:

2.1. As demandas da vida política e as respostas da Sofística.

2.2. Sofista como mestre de politike techne.

2.3 Nomos e physis, convenção e natureza.

3. Sofística e Ética:

3.1. A ética pode ser ensinada?

3.2. O logos sofístico.

3.3. Ética, linguagem e sofística.

4. Sofística e Filosofia:

4.1. A crítica filosófica da Sofística.

4.2. A crítica sofística da Filosofia.

4.3. Sofística e conhecimento.

4.3. Diferença e incomensurabilidade.

5. Sofística e Educação:

5.1. A paideia como sentido da sofística.

5.2. Desdobramentos.

Pós-Graduação

EDF5042 - Filosofia da Linguagem e suas concepções Epistemológicas na Educação

Programa:

O curso abordará algumas idéias do segundo Wittgenstein e da herança pragmática legada pelo seu pensamento, tendo em vista a reflexão sobre questões educacionais que dizem respeito às condições do conhecimento e da significação. Em particular, as críticas de Wittgenstein ao essencialismo de Platão e à concepção referencial da linguagem de Santo Agostinho propiciaram novos enfoques sobre as relações e os significados de conceitos fundamentais do campo educacional tais como os de "ensino", "aprendizagem", "avaliação", "compreensão", "descoberta", entre outros, tarefa empreendida inicialmente pelos chamados filósofos analíticos de Cambridge e Oxford em meados do século passado, e mais recentemente, por vertentes pragmáticas da Filosofia da Educação. Ao longo do curso serão discutidos textos de filósofos pertencentes a essas diferentes abordagens, os quais, instigados pelas investigações filosóficas de Wittgenstein sobre o papel da linguagem na constituição dos sentidos atribuídos às nossas experiências, inauguraram novos "modos de ver" a pesquisa educacional – a saber, apenas como investigação ou terapia conceitual, sem ter como finalidade a construção de novas teorias nem o acúmulo de resultados empíricos.

EDF5077 - Estudo do Emílio ou da Educação de Jean-Jacques Rousseau

Programa:

1. Os fundamentos da filosofia política de Rousseau: o Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens e o Do contrato social. 2. Textos sobre a educação pública e a formação do cidadão: Da economia política e As considerações sobre o governo da Polônia. 3. Emílio ou da educação: estudo dos Livros I, II, III, IV e IV. 4. Diálogos de Rousseau com outros filósofos que se debruçaram sobre a educação no século XVIII: Denis Diderot e J.-A.-N. Condorcet. 5. Reaparecimentos, ressonâncias e apropriações das ideias do autor. No debate educacional brasileiro atual. Na legislação – especialmente, nos PCNs. Diálogos possíveis com pensadores clássicos da educação, tais como John Dewey e Paulo Freire.

Área de História da Educação

Obrigatórias da Pedagogia

EDF0119 - História da Educação I

Programa:

- A educação na Grécia Clássica (a polis e a formação do cidadão, a educação familiar, modelos educativos de Atenas e Esparta); - Roma e a Educação; - A educação na sociedade feudal; - A baixa idade média e a educação urbana; - Universidades, colégios e saberes na Idade Média; - Práticas educativas e idéias pedagógicas na Modernidade; - Laicização educativa e racionalismo pedagógico no século XVIII; - Iluminismo, Revolução Francesa e Revolução Industrial: repercussões no campo educativo; - Sociedade industrial do trabalho e a educação; - Organização da escola, materiais e formações de professores no mundo contemporâneo; - A pedagogia entre a arte e a ciência: deslocamentos do final do XIX e início do século XX

EDF0120 - História da Educação II

Programa:

- Práticas de educação indígenas; - Colonização e catequese: os jesuítas; - Reformas Pombalinas; - A ilustração no Brasil e suas repercussões nos modos de educar; - Escola e Império; - Os republicanos, a educação e a escola; - Conflitos sociais e projetos de educação na primeira república; - Escola Nova no Brasil: dimensões filosóficas, políticas e pedagógicas; - A Era Vargas e a educação; - A escola Brasileira entre 1946 e 1964; - Ditadura Militar e reformas educacionais; - Educação e escola no Brasil nas décadas de 1980 e 1990.

Obrigatória da Licenciatura

EDF0287 - Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico

Programa:

1. A constituição da escola no Brasil entre os séculos XVI e XXI: 1.1. O aparecimento da escola moderna; 1.2. A organização do sistema educativo; 1.3. As reformas educacionais; 1.4. A legislação geral. 2. A história da profissão docente no Brasil: 2.1. As congregações docentes; 2.2. Os primeiros funcionários públicos; 2.3. A criação das escolas normais; 2.4. A feminização do magistério; 2.5 A proletarização da profissão docente. 3. Métodos e Práticas escolares: 3.1. Os métodos de organização da classe; 3.2. Os métodos de ensino; 3.3. As escolas moderna e nova.

EDF0225 - História da Escolarização Elementar no Brasil

Programa:

Unidade I: Primeiros passos na constituição da forma escolar moderna (séculos XVI a XVIII) No mundo colonial, os vários sujeitos da educação Espaços e tempos de educação Professores leigos e religiosos O início da funcionarização do magistério A querela dos métodos Unidade II: A cultura escolar primária em construção (1827-1890) Primórdios da escola nacional: as primeiras leis e iniciativas A quem atendia a escola primária oficial Do mestre à professora Métodos e modos de ensinar Unidade III: A era dos grupos escolares (1890-1971) Os templos de civilização As reformas educacionais e a formação docente Da pedagogia moderna à pedagogia da Escola Nova A infância escolarizada A feminização do magistério

EDF0696 - Educação e Pesquisa: História da Educação

Programa:

Parte I – História da Educação: constituição histórica do campo; a produção atual; a relação da história da educação com os problemas a educação atual; métodos e técnicas de pesquisa.

Parte II – História da Educação e Arquivo: o valor dos arquivos para a produção historiográfica; as fontes e suas especificidades; o documento como monumento da memória educacional; princípios de organização de arquivos escolares; a prática da pesquisa em história da educação e do trabalho arquivístico.

Parte III – História da Educação e Museu: o valor dos museus para a produção historiográfica; os objetos e suas especificidades; o documento como teatro da memória educacional; princípios de organização de museus escolares; a prática da pesquisa em história da educação e do trabalho museológico.

Parte IV – Ações e Pesquisa de Campo: visitas monitoradas em arquivos e museus; pesquisa em arquivos e museus; levantamento, sistematização e análise de documentos.

EDF0702 - Histórias da Educação de Pessoas Jovens e Adultas: Tempos, Espaços, Práticas, Discursos

Programa:

Parte I – História da Educação e estado da arte em relação à educação de pessoas jovens e adultas.

Parte II – Sentidos atribuídos à juventude e à maturidade no império e na república.

Parte III – Tempos, espaços, práticas e discursos escolares para educação de pessoas jovens e adultas.

Parte IV – Tempos, espaços, práticas e discursos não escolares para educação de pessoas jovens e adultas.

EDF0722 - Cultura, Veículos de Comunicação e História da Educação

Programa:

1.História e Comunicação

- Comunicação, tecnologia e transformações do cotidiano;

- Comunicação, tecnologia e transformações na educação;

2.Os impressos a educação

- produção, divulgação e circulação de saberes escolares em jornais e revistas;

- repercussões de práticas escolares e políticas públicas de educação nos impressos;

- os impressos e a circulação de intelectuais, idéias e materiais pedagógicos;

- urbanidade, civilidade e educação por meios dos periódicos;

3.Sons, imagens, e educação

- entre educar e divertir: embates políticos, culturais e comerciais;

- o rádio, o cinema, a TV e a educação no Brasil: a aposta na expansão da educação por meio de sons e imagens e seus limites;

- forma escolar e programas educativos;

- representações da escola e da educação no rádio, cinema e TV;

4.Veículos de comunicação e desafios teórico-metodológicos para a pesquisa em História da Educação

- a fluidez das fontes documentais;

- o trabalho com oralidade e imagem;

- a constituição de diálogos interdisciplinares;

EDF0724 - História da Educação Brasileira: dos anos 1940 aos dias atuais

Programa:

1.Fim da Era Vargas e o processo de redemocratização;

2.Constituição de 1946 e os debates sobre a LDB;

3.Expansão da escolarização: ensino secundário, superior, educação de adultos e obrigatoriedade escolar (1961-1963);

4.Educação e os Movimentos Sociais;

5.Educação em tempos de exceção;

6.Educação e o processo de redemocratização, debates sobre a LDB

EDF0725 - História da Profissão Docente no Brasil

Programa:

1. Modelos de formação:

1.1. O magistério como ofício;

1.2. A formação pela prática;

1.3. As instituições de formação: Escolas Normais; Institutos de Educação, Faculdades de Educação, Universidades;

2. Organização da categoria docente:

2.1. Associações beneficentes e de auxílio mútuo;

2.2. Sindicatos;

2.3. Representações do professor e da profissão na mídia e em associações;

3. Produção e socialização de saberes pedagógicos:

3.1. "Grandes" e "pequenos" educadores;

3.2. A imprensa educacional;

3.3. Teorias pedagógicas;

4. Condições materiais do trabalho e da prática docente:

4.1. Tempos e espaços escolares;

4.2. Condições e organização social do trabalho;

4.3. Relações de gênero, geração e etnia.

EDF0726 - História do Ensino Superior no Brasil

Programa:

- Ensino superior e sociedade colonial brasileira;

- Estado Imperial e ensino superior;

- O nascimento da universidade brasileira no período republicano;

- Da Universidade do Rio de Janeiro (1920) à Universidade de Brasília (1961);

- A Reforma Universitária de 1968;

- A Universidade na LDB 9394/96;

- Movimentos estudantis;

- O tripé: pesquisa, extensão e ensino;

- Os docentes e suas carreiras;

- Público e privado no ensino superior.

EDF0727 - História e Historiografia do Ensino Secundário e do Ensino Profissional no Brasil

Programa:

1. Ensino secundário:

1.1. O ensino propedêutico: exames e cursos de preparatórios;

1.2. O Colégio Pedro II e o ensino das humanidades;

1.3. A república e os ginásios; iniciativas particulares e confessionais

1.4. A expansão da escolaridade e a luta pelo ingresso no secundário

1.5. O secundário como formador de elites dirigentes e a formação docente;

1.6. Propostas para a modernização do secundário;

1.7. O fim do secundário e a persistência de suas marcas.

2. Ensino profissional

2.1. Filantropia e assistencialismo;

2.2. Iniciativas das forças armadas, iniciativas confessionais e empresariais;

2.3. O ensino pelos ofícios e as formas não-escolares de aprendizado;

2.4. Estado, regulamentação das profissões e escolarização dos saberes profissionais

2.5. Movimento operário, cultura anarquista e ensino profissional;

2.6. Formação do trabalhador: discursos e práticas;

2.7. Escolas de comércio, ensino agrícola, ensino técnico para a indústria;

2.8. O ensino profissional na reorganização do trabalho

Pós-Graduação

EDF5062 - Michel de Certeau, Edward Palmer Thompson e Carlo Ginzburg: Diálogos com a História da Educação

Programa:

O curso será organizado em três módulos. No primeiro, exploraremos as diferentes acepções que o oficio do historiador assumiu para os autores, a partir de três vertentes: a) a lógica histórica e o diálogo com as evidências (Thompson); b) a operação histórica e a produção do registro (De Certeau); e c) o método indiciário, as pistas e os sinais (Ginzburg). No segundo módulo, nossa atenção recairá sobre as noções de cultura construídas pelos três autores, atentando para: a) a experiência (Thompson); b) as práticas do cotidiano (De Certeau); e c) a circularidade cultural (Ginzburg). Por fim, abordaremos os possíveis sentidos atribuídos à educação por estes historiadores, com especial atenção para: a) o aprendizado do fazer-se e do costume (Thompson); b) as apropriações, estratégias e táticas (De Certeau); e c) o entrecruzamento de diferentes escalas de análise (Ginzburg).

EDF-5098 – Edward Palmer Thompson, Raymond Williams e Christopher Hill: História Social e História da Educação

Programa:

O curso explora o modo como esses historiadores exerceram seu ofício considerando o tratamento das fontes históricas, o lugar privilegiado da cultura e da linguagem em seus textos, as tradições teóricas às quais estão vinculados e o lugar da educação, formal ou não, em suas obras. Explora, ainda, as apropriações de suas ideias no campo específico da história da educação.

Área de Psicologia da Educação

Obrigatórias da Pedagogia

EDF0118 - Psicologia da Educação I (Teorias psicogenéticas e temáticas educacionais contemporâneas)

Programa:

1. Psicologia e educação: considerações sobre a noção de desenvolvimento 2. O papel da cultura no desenvolvimento humano 3. Desenvolvimento cognitivo: a teoria psicogenética de Piaget 4. Cultura e desenvolvimento psicológico: a perspectiva de Vigotski 5. Psicogênese da pessoa: a abordagem de Wallon 6. Funcionamento intelectual, fracasso e sucesso escolar: perspectivas críticas 7. Desenvolvimento humano e a temática da deficiência: os desafios da inclusão.

Obrigatórias da Licenciatura

EDF0290 – Teorias do desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação

Programa:

Psicologia e educação: aproximações entre a ciência do indivíduo e a instituição escolar Teorias do desenvolvimento e aprendizagem: fundamentos, condições de emergência e implicações educacionais A educação na perspectiva foucaultiana As políticas de pensamento e o governo do eu Práticas educacionais e processos de subjetivação contemporâneos

EDF0292 – Psicologia histórico-cultural e educação

Programa:

Psicologia e educação: considerações sobre a noção de desenvolvimento Abordagens em psicologia e educação A psicologia histórico-cultural e o papel da cultura no desenvolvimento humano Preparação das atividades de estágio: discussão sobre observação e entrevista em uma abordagem qualitativa As complexas relações entre pensamento e linguagem As complexas relações entre aprendizado e desenvolvimento Linguagem, conhecimento e desenvolvimento nas relações escolares Adolescentes: características psicológico-culturais Desenvolvimento humano e os desafios da inclusão Histórias de vida e trajetórias docentes e discentes à luz de contribuições teóricas do curso Docência e tensões do cotidiano escolar

EDF0296 - Psicologia e educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar

Programa:

1. Psicologia e Educação: o conhecimento psicológico e o processo de escolarização. a. Breve histórico da Psicologia da Educação e da Psicologia Escolar, incluindo seus modelos de atuação junto à educação escolar. b. Relações interpessoais, formação de identidade e desempenho escolar. 2. Psicologia e Educação escolar: professor e aluno como principais protagonistas do processo de escolarização. a. Alguns conceitos básicos das teorias psicológicas do desenvolvimento humano. b. O processo de ensino aprendizagem e a relação professor-aluno. c. As explicações tradicionais sobre as causas do baixo desempenho escolar: uma revisão histórica e crítica. d. Mitos sobre as causas das dificuldades escolares. 3. Novas contribuições da Psicologia à Educação: o cotidiano escolar como dimensão de análise das práticas e processos educacionais. a. Vida cotidiana: por que construir um outro objeto de estudo? b. Preconceitos e estereótipos sociais e sua presença na vida escolar cotidiana. c. Alguns temas centrais da escola contemporânea violência, disciplina, preconceitos, autoridade docente, autonomia discente. d. Contribuições dos estudos etnográficos para a compreensão da escola, suas práticas e processos. 4. A Psicologia e a formação contínua do professor: repensando as estratégias tradicionais de formação contínua e as novas tendências. a. Estratégias tradicionais e novas tendências. b. O aperfeiçoamento de professores: questão individual ou institucional?

Disciplina Interdepartamental

4800701 - Coordenação do Trabalho na Escola II

Programa:

O papel da educação escolar e a questão do conhecimento no mundo contemporâneo. A coordenação político-pedagógica do trabalho escolar no nível de sistema e da escola. O currículo como instrumento de formação da cidadania. Princípios, conteúdos, métodos, técnicas, mídias e avaliação da coordenação pedagógica e da orientação educacional. As funções dos supervisores escolares, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais no sistema de ensino: possibilidades, tendências e perspectivas. Dimensões cognitivas, familiares, sociais e afetivas do processo educativo: análise, interpretação e meios de intervenção no âmbito escolar. O atendimento ao aluno nas várias instâncias: família, escola e comunidade. Dificuldades de aprendizagem e distúrbios de comportamento.

Eletivas

EDF0111 - A Teoria Histórico Cultural e suas Contribuições para a Educação

Programa:

A teoria histórico-cultural como uma abordagem psicogenética; a questão da mediação simbólica; relações entre pensamento e linguagem; relações entre desenvolvimento e aprendizagem; fatores biológicos e culturais no desenvolvimento psicológico; configurações sociais e a constituição da singularidade; o debate Piaget/Vygotsky.

EDF0217 - Análise Psicológica do Cotidiano Escolar

Programa:

1. O processo de aprendizagem em suas dimensões psicológicas.

2. O indivíduo que aprende e o processo de escolarização.

3. Aspectos psicológicos do cotidiano escolar.

EDF0661 - Tópicos de Psicologia Cultural

Programa:

1. Introdução: a constituição histórico-cultural do psiquismo humano

2. Seres humanos e animais: a especificidade humana

3. Fala e pensamento: a centralidade da linguagem

4. Diferentes práticas culturais e diferenciações na construção do psiquismo

5. A escrita, a ciência e a escola: fundamentos do "pensamento letrado"

6. Novas tecnologias e funcionamento psicológico

EDF0711 - Práticas Escolares e Discursos Psicológicos: perspectivas críticas

Programa:

I – Psicologia e Educação: perspectiva histórica e abordagens criticas. II – A pesquisa sobre a escola e outros contextos educacionais: aportes teórico-metodológicos. III – A escola e temas educacionais como objeto de estudo da Psicologia e da Educação: contribuições a partir de resultados de pesquisa.

EDF0712 - Escola, Cultura e Aprendizagem

Programa:

- Culturas e cultura escolar -Aprendizagem: suas leis e dinâmica - Aprendizagem escolar: impasses e alternativas - Formação, autonomia e emancipação

EDF0716 - Estudos Foucaultianos e Educação

Programa:

- A trajetória do pensamento foucaultiano: digressões conceituais - A problematização da verdade e as questões contemporâneas acerca do governo de si e dos outros - Tópicos teóricos selecionados: biopolítica, pastorado e processos de subjetivação - A governamentalização educacional e seus aportes psico-pedagogizantes: temáticas do cotidiano escolar - Desdobramentos ético-políticos do pensamento foucaultiano para o campo educacional contemporâneo

EDF0719 - Perspectiva Histórico-Cultural: Implicações para a Prática Pedagógica

Programa:

A origem social dos processos mentais humanos

O desenvolvimento da percepção, atenção, memória, pensamento, imaginação e emoções na infância

O papel do brinquedo no desenvolvimento

O desenho e a linguagem escrita

O processo de formação de conceitos

Arte e imaginação: a importância do desenho, teatro e outras manifestações artísticas

A constituição social da pessoa com deficiência

Pós-Graduação

EDF5037 - A Psicanálise, o discurso pedagógico e a contemporaneidade;

Programa:

1) O campo da Psicanálise e Educação a) Freud, Lacan e as relações entre Psicanálise e Educação: uma contribuição não-metodológica; b) O impossível produtivo na Educação c) A Psicanálise e o discurso pedagógico 2) A contemporaneidade e o mal-estar na Educação: a) A cientificização da Educação; b) O declínio da autoridade e da responsabilidade; c) Da transmissão do legado cultural ao desenvolvimento de potencialidades; d) A reinterpretação moderna do aforismo "a criança é o pai do homem": a entronização da infância; e) O utilitarismo do saber

EDF5085 – Memória: Aspectos Sociais e Históricos e Discursivos

Inventiva sob o Impacto do Pós-Estruturalismo

Programa:

O tema da memória é enfocado em uma perspectiva social e tratado em relação a questões afins, relevantes para os estudos que enfocam os processos de educação como práticas sociais, históricas e discursivas: Memória pessoal e memória social A partir da elaboração de Maurice Halbwachs, a discussão centra-se na noção de "memória coletiva" e na consideração de que ela compreende as nossas memórias individuais que sempre se situam em quadros sociais e culturais. É enfatizada a função social da memória e sua relação com o contexto e o pertencimento a grupos e instituições. Memória e cultura Memória e cultura são enfocadas na sua constituição recíproca. O trabalho de Frederic Charles Bartlett que, a partir de uma perspectiva psicossocial, considera a memória como reconstrução e ligada às convenções, é destacado e relacionado à obra de Halbwachs, sendo ambas as contribuições analisadas em termos das questões que suscitam. Memória, história e temporalidade A relação entre memória pessoal e social é compreendida também a partir da dimensão da temporalidade. Alguns aspectos do desenvolvimento histórico da memória, como a sua divinização na Grécia arcaica, são enfatizados, para a compreensão da função psicológica/social da memória. São analisadas também possíveis distinções entre memória e história e a aproximação com a problemática da narrativa. Memória e esquecimento Nesta parte do curso, é tratado o entrelaçamento entre memória e esquecimento, com referência a aspectos históricos e visões filosóficas dessa relação muitas vezes temida. O temor de ser esquecido e os apagamentos da memória na contemporaneidade são aqui tematizados. Memória, imagem e imaginação A relação entre

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quinta-feira, 12 de setembro de 2019 às 01:22:10.

memória e imagem é tratada em sua dimensão histórica e psicológica, na constituição da memória como arte, como técnica. É considerada também a relação entre memória e imaginação, já estabelecida por Aristóteles, e, em Lev S. Vigotski, vinculada à questão da alteridade e da experiência. Memória, linguagem e significação Articulada às questões da relação entre memória e sociedade, memória e cultura, torna-se inescapável sua relação com os signos e símbolos, a linguagem, o processo de significação. Esse tópico é enfocado especialmente a partir da contribuição de Lev S. Vigotski, sendo considerados também trabalhos de outros autores. Memória, discurso, narrativa e experiência Por um lado, a discussão abrange a consideração da narrativa como uma das formas de organização da experiência que articula memória, significação e discurso (ou a principal delas, na visão de autores como Paul Ricoeur), e de seu declínio na contemporaneidade, vinculado à perda da experiência, conforme analisado por Walter Benjamin. Na articulação das dimensões psicológica, coletiva, histórica e discursiva da memória, são ainda consideradas algumas noções próprias da Análise do Discurso, como a de memória discursiva e a de práticas discursivas, que ajudam a circunscrever a memória como prática social instaurada discursivamente. Memória e subjetividade Relação antiga, presente em pensadores como Platão e Santo Agostinho, é aqui trabalhada em termos da dimensão estética e ética da relação eu/outro que se estabelece na memória e no discurso, considerando a narrativa, ou a vida como narração, como instância privilegiada da constituição da memória e da subjetividade.

EDF-5090 - Pensamento como Experiência Política: uma Crítica da Cultura a partir de Michel Foucault

Programa:

O curso organiza-se em quatro plataformas. Na primeira, demarcam-se algumas particularidades do cenário pós-estruturalista, a partir de suas tensões com o estruturalismo. Na segunda, são evocadas algumas discussões estratégicas no conjunto da obra de Michel Foucault, as quais remetem às relações entre pensamento e política. Na terceira, assinala-se a presença do filósofo Friedrich Nietzsche no horizonte do pensador francês, particularmente focalizando o território dos problemas relativos à estética; por fim, discutem-se as possibilidades de configuração de uma crítica outra da cultura bem como suas reverberações no âmbito da educação contemporânea. O CONTEÚDO distribui-se nos seguintes tópicos: I) Estruturalismo e pós-estruturalismo; II) Problematizações sobre linguagem e pensamento a partir de Michel Foucault; III) Ressonâncias entre Michel Foucault e Friedrich Nietzsche: a "tragicidade" como operador conceitual; IV) Pensamento como experiência estética, ética e política: elementos para uma crítica da cultura e implicações para o campo educacional.

EDF5092 - A Adolescência, Culturas Contemporâneas e Ancestrais: Interlocuções entre a Psicanálise e a Teoria do Reconhecimento

Programa:

O curso propõe uma aproximação do debate da teoria do reconhecimento, dos pontos de vista da teoria crítica e da psicanálise, para se repensar a contribuição de expressões estéticas contemporâneas e ancestrais – como o hip-hop e a capoeira – recorrendo a autores, como Jeammet, Jacques André, Axel Honneth e Appiah - que nos parecem essenciais para por em relevo a conexão de natureza transgressiva e crítica entre as culturas juvenis urbanas cultivadas na periferia de metrópoles brasileiras e de outras partes do mundo com nossa ancestralidade e culturas afro-brasileiras.

EDF5093 - Psicologia, Educação e a Reforma na Alfabetização: Perspectivas Críticas

Programa:

1. Teorias psicológicas do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem da leitura e escrita e seu impacto nas políticas e reformas educacionais. 2. Abordagens da leitura e da escrita como ferramentas intelectuais e as abordagens que as apreendem como práticas culturais. E suas repercussões na escola. 3.Contribuições da psicologia da leitura, da história cultural e da sociologia da cultura que permitiram a compreensão da leitura e da escrita como práticas culturais. 4. A experiência da leitura e da escrita nas classes populares e seus desafios à escola. 5.Contribuições metodológicas para as investigações da diversidade de experiências e práticas culturais da leitura e escrita no universo escolar e fora dele e seus desafios à formação docente.

EDF5099 – Temas de Psicanálise e Educação

Programa:

1. Estudos sobre Educação terapêutica: - Noções introdutórias sobre a psicose e o autismo infantil, dentro do quadro geral dos Transtornos do espectro do autismo (TEA); - Princípios da Educação Terapêutica, entendida como práticas de acompanhamento escolar de crianças com TEA orientadas pela psicanálise. 2. Formação de professores para o enfrentamento do desafio colocado pelos alunos com TEA - O professor e sua formação pedagógica na contemporaneidade: problemas metodológicos e conceituais; - O mal-estar docente; - O papel das informações médico-psicológicas sobre TEA na formação docente; - grupos de palavra para professores: uma proposta de intervenção. 3.Educação inclusiva, Psicanálise e contemporaneidade - Reclusão, integração e inclusão: os três paradigmas do tratamento e escolarização das crianças psicóticas e autistas - Escola experimental de Bonneuil: primeira proposta psicanalítica de intervenção educacional inclusiva.

EDF5102 - Ciências da Infância: Análise de Discursos Médicos, Psicológicos e Pedagógicos a partir de uma Perspectiva Foucaultiana

Programa:

Parte I - A questão socrática . Fontes para o conhecimento histórico de Sócrates a) O Sócrates de Aristófanes b) O Sócrates de Xenofonte c) O Sócrates de Platão d) O Sócrates de Aristóteles e dos Socráticos Menores Parte II - Quadros culturais do século V a.C.: - a herança naturalista, o problema gnosiológico e os caminhos da "politização" da cultura e da paideia. Sócrates e os Sofistas. Parte III - Sócrates a) O Sócrates platônico: o homem e a cidade. O processo, a condenação e a morte. b) O magistério de Sócrates c) Sócrates e o Socratismo

EDF5103 - Educação Inclusiva, Aspectos Internacionais e Formação de Professores

Programa:

1. O desenvovimentos científico da História do Currículo e o quadro da história social da educação. Reflexão sobre a noção de currículo e análise das suas componentes estruturais. Articulações do currículo com as políticas educativas, com os conteúdos programáticos, os meios e as práticas de ensino, com os actores e os grupos sociais de pertença, os modos de organização institucional, os espaços educativos e os sistemas de idéias pedagógicas. 2. A construção do currículo nas escolas elementar e secundária no período liberal e republicano em Portugal. Discurso político-pedagógico e discurso crítico sobre as imagens do professor, da escola e da sala de aula no mesmo período. Didática da memorização versus pedagogia da emancipação. 3. A Construção do currículo em Portugal no período da Ditadura (1926-1974): roturas, continuidades, evoluções. Modelos de escola, dos meios de ensino e das práticas pedagógicas. O controle das instituições educativas e dos professores. A intervenção dos actores sociais perante as políticas instauradas. A transformação do paradigma educacional no quadro de uma política autoritária. Dualidades e contradições e os "climas de escola" sob a Ditadura. O período de 1974-1997: A procura de alternativas educacionais no ciclo revolucionário. Conflitos e convergências em torno de uma reforma democrática da educação pública.

EDF5104 - Pensamento, Cultura e Educação: uma Perspectiva Deleuziana

Programa:

A disciplina estrutura-se de acordo com os seguintes eixos temáticos: 1. O pensamento de Gilles Deleuze e a filosofia francesa contemporânea: contextualizações; 2. O encontro entre Gilles Deleuze e Félix Guattari: a emergência de um modo de interpelação do pensamento; 3. Uma crítica da cultura a partir da problematização de experiências de pensamento; 4. A dimensão filosófica do pensamento: conjunção entre os domínios ético, estético e político; 5. Encontros entre linguagens: filosofia e arte; 6. O pensamento de Gilles Deleuze e seus efeitos sobre a pesquisa educacional.

DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO E EDUCAÇÃO COMPARADA:

Área: Didática

Obrigatórias Pedagogia

EDM0111 - Didática I

Programa:

1.Teorizações sobre educação. A produção de estudos sobre ensino: a Didática. As diferentes perspectivas de análise da relação pedagógica: os modelos teóricos. - Alain e a pedagogia de dificuldade. - A Escola Nova (Montessori, Dewey, Decroly). - Celestin Freinet. - A não diretividade no ensino (Rogers - Lobrot). - Snyders e a Pedagogia dos conteúdos. 3. As implicações dos modelos teóricos sobre os conceitos no cotidiano de ação educativa.

EDM0112 - Didática II

Programa:

1.A Escola como instituição que circunscreve a relação pedagógica. 2. O aluno - aspectos a considerar na relação cotidiana: diferenças individuais na aprendizagem, autoconceito. 3. O professor: características; atuação e formação; a expectativas do professor. 4. A relação professor-aluno: a dimensão interpessoal (disciplina). 5. A relação ensino-aprendizagem (a questão do conhecimento). 6. Avaliação como momento crucial do ensino.

EDM0325 - Coordenação do Trabalho na Escola II

Programa:

1. As instituições escolares em análise: entre o sistema de ensino e a sala de aula. - A cultura organizacional da escola em destaque. - Culturas docentes e culturas institucionais. 2. Padrões de trabalho na instituição escolar: práticas de isolamento, de colegialidade e de colaboração. - Desenvolvimento profissional e desenvolvimento institucional. - O conceito de supervisão de práticas como base do processo formador na escola. 3. Experiências de coordenação do trabalho na escola: potencialidades e desafios. - As práticas de coordenação em diferentes etapas da educação básica. - A experiência da coordenação do trabalho escolar: diferentes personagens e tempos. 4. O trabalho docente, as trajetórias de formação e os sentidos do processo de escolarização. - Experiências de escolarização e seus múltiplos significados. - O trabalho docente, as experiências de formação na escola e as "formas de sofrimento social". - O sentido de formação como promoção de desenvolvimento profissional.

EDM0333 - Currículos e Programas

Programa:

1. Concepções de currículo, seus determinantes sociais e contextos culturais. 2. Orientações curriculares federais e contribuição das instâncias estaduais, municipais e das escolas para o currículo. 3. Avaliação e currículo.

EDM1111 - Didática I

Programa:

1. A Didática e as teorizações sobre educação: a produção de estudos sobre ensino a. O ideal de Comenius de ensinar tudo a todos. b. Herbart e a Pedagogia Geral: o método expositivo c. A oposição entre a Pedagogia Clássica e a Pedagogia Moderna. 2. Diferentes perspectivas de análise da relação pedagógica e das concepções sobre educação, escola, professor, aluno e conhecimento: - Pestalozzi e Fröebel e a educação das crianças menores. - Alain e a pedagogia da dificuldade. - A educação centrada na criança e a pluralidade do movimento escolanovista: Montessori, Decroly, Claparède, Dewey, Lourenço Filho. - Celestin Freinet, o texto livre e suas técnicas. - A pedagogia libertadora de Paulo Freire. - A não-diretividade no ensino: Neill e Rogers. - Georges Snyders: da pedagogia dos conteúdos à alegria na escola. 3. As implicações dos modelos teóricos sobre a prática educativa cotidiana.

EDM1112 - Didática II

Programa:

1. A Didática e os estudos sobre o ensino e a profissão docente. 2. Formação e aprendizagem: a escola, os professores, os alunos e o conhecimento. 3. Disciplina e relação pedagógica: as significações das experiências de escolarização. 4. Avaliação e representações sobre a excelência pedagógica: êxito e fracasso escolar.

EDM1333 - Currículos e Programas

Programa:

1.Concepções de currículo, seus determinantes sociais e contextos culturais. 2. Orientações curriculares federais e contribuição das instâncias estaduais, municipais e das escolas para o currículo. 3. Avaliação e currículo.

Optativas Pedagogia

EDM0692 - Formação, Projetos e Práticas Pedagógicas: a Didática e a Gestão do Trabalho Docente na Vida Escolar

Programa:

1. A formação como projeto individual e social. 2. A concretização de projetos escolares de formação institucional. 3. A profissão docente: identidades, construções, prestígio e representação. - perspectivas sócio-históricas de análise. 4. O trabalho docente na confluência das histórias individuais e da história da profissão. 5. Gestão do trabalho docente na escola: relações com o conhecimento, disposições de aprendizado, construção de práticas pedagógicas e as formas e usos da avaliação da aprendizagem em seus diferentes níveis. 6. A Didática, a construção de práticas pedagógicas e o estabelecimento de projetos pessoais de formação e auto-formação por parte dos professores. 7. As práticas pedagógicas, os estilos de ensino e a invenção do trabalho docente.

EDM0698 - Currículo e Avaliação Programa:

1. Concepções de currículo, determinantes sociais e contextos culturais. 2. Orientações curriculares centrais e contribuição de diferentes agentes na implementação e no desenvolvimento de currículos. 3. Avaliação e currículo. 4. Concepções e tipos de avaliação que incidem sobre o contexto escolar: convergências e especificidades. 5. Avaliação de aprendizagem: legislação, pressupostos e práticas.

Obrigatórias Licenciatura

EDM0402 - Didática

Programa:

1. A Didática, o ensino e seu caráter na escola contemporânea. 1.1. Teorizações sobre o ensino na perspectiva histórica. 2. Organização do trabalho docente na escola. 2.1. Projeto pedagógico, currículo e planejamento de ensino. 2.2. A natureza do trabalho docente e suas relações com o sistema de ensino e a sociedade. 3. Situações de ensino na sala de aula. 3.1. A relação pedagógica e a dinâmica professor-aluno-conhecimento. 3.2. Organização das atividades do professor e do aluno. 3.3. Recursos e tecnologias para o ensino. 4. Questões críticas da didática: disciplina/indisciplina, ciclos escolares e avaliações.

Interdepartamentais

4800702 - Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica

Programa:

1. Natureza, objetivos e métodos de pesquisas educacionais: - Pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas. - Crítica das Fontes. 2. Elaboração de projetos de pesquisa: - Definição de problema e construção do objeto. - Estabelecimento de itinerário de investigação e escrita acadêmica: seleção de métodos e percursos teóricos. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: - Balanços da produção de conhecimento. - Estados da arte ou estado do conhecimento.

4801702 - Pesquisa Educacional: Questões Teórico-Metodológicas e Prática Pedagógica

Programa:

1. Fundamentos da pesquisa educacional: 1.1. Neutralidade na pesquisa em educação: problematização e debate. 1.2. Qualidade e quantidade na pesquisa em educação: embates e transformações. 1.3. Ética na pesquisa em educação. 2. Elaboração de projetos de pesquisa: 2.1. Do problema a um problema de pesquisa. 2.2. Diferentes abordagens metodológicas, suas possibilidades e limitações. 2.3. A organização textual de um projeto. 3. Relações entre a pesquisa na educação e as práticas educativas: 3.1. Balanços da produção de conhecimento. 3.2. Estados da arte ou estado do conhecimento.

4800703 - Educação Comparada

Programa:

1. Natureza, objetivos e métodos de comparação em educação. 1.1. Perspectivas e métodos em educação comparada. 1.2. Parâmetros internacionais em educação comparada: categorias e indicadores. 1.3. A história da educação comparada como campo disciplinar e campo auxiliar para elaboração de políticas públicas. 2. Mundialização, Internacionalização e Globalização: comparação e análise das tendências internacionais em educação. 2.1. Tratados, convenções, conferências, estudos e produção de indicadores internacionais e de metodologias de avaliação. 2.2. Os organismos multilaterais e os sistemas educacionais. 3. Dimensões atuais da comparação na história da educação: globalização e particularização. 3.1. Perspectivas da difusão: o institucionalismo e a cultura mundial da escolarização. 3.2. Perspectivas críticas: a agenda global do capitalismo e a educação. 3.3. Perspectivas da apropriação, internalização ou externalização: as práticas discursivas da escola na modernidade. 4. Tópicos de Educação Comparada: 4.1. Aspectos de organização, financiamento e gestão de sistemas educacionais. 4.2. Formação de educadores. 4.3. Avaliação e indicadores de qualidade. 4.4. Questões sociais, culturais, históricas e filosóficas da educação.

4801703 - Educação Comparada

Programa:

1. Natureza, objetivos e métodos de comparação em educação. 1.1. Perspectivas e métodos em educação comparada. 1.2. Parâmetros internacionais em educação comparada: categorias e indicadores. 1.3. A história da educação comparada como campo disciplinar e campo auxiliar para elaboração de políticas públicas. 2. Mundialização, Internacionalização e Globalização: comparação e análise das tendências internacionais em educação. 2.1. Tratados, convenções, conferências, estudos e produção de indicadores internacionais e de metodologias de avaliação. 2.2. Os organismos multilaterais e os sistemas educacionais. 3. Dimensões atuais da comparação na história da educação: globalização e particularização. 3.1. Perspectivas da difusão: o institucionalismo e a cultura mundial da escolarização. 3.2. Perspectivas críticas: a agenda global do capitalismo e a educação. 3.3. Perspectivas da apropriação, internalização ou externalização: as práticas discursivas da escola na modernidade. 4. Tópicos de Educação Comparada: 4.1. Aspectos de organização, financiamento e gestão de sistemas educacionais. 4.2. Formação de educadores. 4.3. Avaliação e indicadores de qualidade. 4.4. Questões sociais, culturais, históricas e filosóficas da educação.

ÁREA: LINGUAGEM

Obrigatórias Pedagogia

EDM0323 - Metodologia do Ensino de Português: a Alfabetização

Programa:

1. A linguagem como objeto de conhecimento. - Concepções de linguagem e implicações para o estudo do processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. - Linguagem como interação e prática pedagógica: função cognitiva, função comunicativa e função auto reguladora. 2. A alfabetização como questão nacional: relações históricas entre escola e alfabetização. - Oralidade e comunicação: A escola e o desenvolvimento da linguagem oral. - Compreensão da alfabetização como processo interdisciplinar. - Contribuições da Linguística, da Psicolinguística e da Sociolinguística. - Linguagem e desempenho escolar: as práticas escolares e a variedade linguística. 3. A escrita como um processo histórico social: os usos e práticas sociais da escrita. - Reflexões sobre a história da escrita na história da humanidade. - Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula. 4. A história da escrita no desenvolvimento infantil. - Educação Infantil: contar histórias, jogos com rimas, brincar de ler. - O trabalho de Vygotsky e Luria a respeito do desenvolvimento. - Hipóteses infantis a respeito da construção da escrita. - A pesquisa de Ferreiro e Teberosky: limites e alcances. 5. A escola diante das práticas pedagógicas de alfabetização. - Significados do ato de ler e escrever. - Leitura, Escrita e Literatura. - O trabalho de Céléstin Freinet. - O ensino da escrita como uma arte. 6. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna. - A persistência de dilemas antigos (necessidade da prontidão para a alfabetização, do uso de cartilhas de alfabetização etc.). - Programas e projetos de alfabetização atuais. - Projetos didáticos para o trabalho com a leitura e a escrita.

EDM0349 - Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização

Programa:

1.A linguagem como objeto de conhecimento. - Concepções de linguagem e implicações para o estudo do processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. - Linguagem como interação e prática pedagógica: função cognitiva, função comunicativa e função auto reguladora. 2. A alfabetização como questão nacional: relações históricas entre escola e alfabetização. - Oralidade e comunicação: A escola e o desenvolvimento da linguagem oral. - Compreensão da alfabetização como processo interdisciplinar. - Contribuições da Linguística, da Psicolinguística e da Sociolinguística. - Linguagem e desempenho escolar: as práticas escolares e a variedade linguística. 3. A escrita como um processo histórico social: os usos e práticas sociais da escrita. - Reflexões sobre a história da escrita na história da humanidade. - Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula. 4. A história da escrita no desenvolvimento infantil. - Educação Infantil: contar histórias, jogos com rimas, brincar de ler. - O trabalho de Vygotsky e Luria a respeito do desenvolvimento. - Hipóteses infantis a respeito da construção da escrita. - A pesquisa de Ferreiro e Teberosky: limites e alcances. 5. A escola diante das práticas pedagógicas de alfabetização. - Significados do ato de ler e escrever. - Leitura, Escrita e Literatura. - O trabalho de Céléstin Freinet. - O ensino da escrita como uma arte. 6. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna. - A persistência de dilemas antigos (necessidade da prontidão para a alfabetização, do uso de cartilhas de alfabetização etc.). - Programas e projetos de alfabetização atuais. - Projetos didáticos para o trabalho com a leitura e a escrita.

Optativas Pedagogia

EDM0667 - Linguagem e Conhecimento

Programa:

1. A perspectiva tradicional sobre linguagem e o ensino de língua materna. - conhecimentos linguísticos: a formalização, os modelos explicativos e as concepções de ensino e aprendizagem. - a perspectiva textual: interacionismo, sociointeracionismo. - implicações da sociolinguística para o ensino e aprendizagem de língua materna. - a semântica, a pragmática e a disciplina (curricular) de língua portuguesa. - a ordem discursiva: linguagem, conhecimento e escolarização. - o pensamento, a produção e a circulação de conhecimentos.

EDM0689 - Texto e Imagem: Literatura para Crianças na Escola

Programa:

1. Dimensões do professor enquanto leitor: leitor comum, leitor especialista, leitor professor/mediador. 2. Literatura como prática social e como prática escolar - A relação com a leitura de narrativa e de poesia por crianças dentro e fora da escola. - Características da produção, distribuição e recepção estética do livro para crianças na sociedade brasileira contemporânea. 3. Concepções de formação pela literatura no ensino fundamental - Finalidade educativa e finalidade de fruição. - Tendências teóricas contemporâneas para a literatura na escola. 4. Aspectos da composição da narrativa em prosa e do poema dirigidos às crianças. 5. O livro de Arte Visual e Literatura Infantil. - Livros de Arte Visual e Literatura Infantil para crianças que aprendem a ler: papel da imagem e do texto. - Leitura criativa do texto e da imagem: transformar texto em imagem e vice-versa. 6. Perspectiva do leitor e perspectiva do texto. - Caracterização das diferentes fases de desenvolvimento da criança e a relação com suas aptidões e interesses de leitura. - Características dos textos literários para a criança: aspectos da composição e do estilo, protocolos de leitura. 7. Modalidades de práticas de leitura na escola: modos de ler. 8. Espaços e ambientes para leitura na escola - Biblioteca escolar / sala de leitura - Sala de aula. 9. Elaboração de propostas de trabalho com a literatura infantil para a sala de aula.

EDM0690 - Leitura e Produção de Textos

Programa:

1. As relações oral-escrito e o processo de alfabetização: o sistemático e o normativo. - aspectos cognitivos da leitura. - a leitura como prática cultural. - as condições de produção textual: os agentes; os objetivos; a circulação. - produção escrita: coesão e coerência. - produção escrita: recursos lexicais e sintáticos. - a construção da argumentação. - as relações entre texto e suporte. - subjetividade e relações do sujeito com o conhecimento. - diagnósticos: leitura e escrita.

EDM0693 - Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa: Alfabetização e Letramento

Programa:

1. A alfabetização como processo complexo. - Brincar de ler e de escrever na Educação Infantil. - Principais métodos utilizados para alfabetizar na escola brasileira ao longo da história. - Vantagens e desvantagens dos principais métodos utilizados. - Impasses no processo de alfabetização ligados aos diversos letramentos. 2. A linguística e o ensino de Língua Portuguesa. - Como a fala funciona. - As transposições mais comuns da fala para a escrita. - Como os conceitos linguísticos podem auxiliar na compreensão dos erros de quem aprende a escrever. 3. Análise de textos produzidos por crianças. - Coesão e coerência textuais em textos infantis. - Estratégias pedagógicas para provocar mudanças qualitativas em versões de textos. 4. O caráter singular de percursos de aprendizagem. - O paradigmático e o imprevisível em percursos de elaboração infantis. - Ensinamentos dos percursos singulares de refacções de textos. 5. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna. - Programas e projetos de alfabetização atuais. - Construção de propostas objetivas e consequentes que tornem menos lenta a passagem da oralidade para a escrita.

Obrigatórias Licenciatura

EDM0405 - Metodologia do Ensino de Português I

Programa:

1. Ensino e aprendizagem de língua materna: objetivos e perspectivas. 2. Diagnóstico do desempenho linguístico do aluno. 3. A produção do texto escrito na escola. 4. Reflexão sobre as práticas de leitura vigentes na escola. 5. Ensino e aprendizagem de gramática: princípios, problemas e práticas. 6. A literatura no ensino fundamental. 7. O oral e o escrito na sala de aula: estratégias didáticas. 8. Orientações oficiais e a prática de ensino. 9. Materiais didáticos: modalidades e usos. 10. Universidade e escola: o estágio supervisionado.

EDM0406 - Metodologia do Ensino de Português II

Programa:

1. A produção do texto escrito na escola: correlação entre teorias e práticas. 2. Estratégias para desenvolvimento da produção escrita. 3. A gramática entre outras dimensões do ensino de língua materna. 4. Particularidades do ensino e aprendizagem de língua materna nos níveis fundamental e médio. 5. Teorias e práticas de leitura. 6. A literatura no ensino médio. 7. O ensino e aprendizagem de língua portuguesa no contexto das novas tecnologias. 8. Estratégias didáticas para ensino e aprendizagem de língua materna: propostas, projetos e tecnologias mobilizadas. 9. As diferentes formas de avaliação no ensino de língua portuguesa. 10. Estágio supervisionado: modalidades e problemas. 11. Apresentação em sala de aula e em seminários de resultados do estágio feito nas escolas.

DISCIPLINAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

EDM5032 - Questões Atuais de Currículo

Programa:

1. O campo do currículo: diferentes perspectivas de análise. 2. Pressupostos das reformas contemporâneas de currículo: um olhar para as orientações curriculares brasileiras. 3. Políticas da igualdade e políticas da equidade. 4. Das disciplinas aos saberes transversais e à multirreferencialidade do currículo. 5. Do ensino por competências. 6. Da avaliação do currículo à avaliação como currículo. 7. Políticas docentes e políticas de currículo.

EDM5069 - Literatura e Ensino: Problemas e Perspectivas

Programa:

1. Literatura e ensino: a questão do objeto: o que se ensina quando se ensina literatura? 2. A "formação" pela literatura: o que se pretende quando se ensina literatura? 3. Tensão entre "formação" e "transformação" pela literatura nas perspectivas pedagógicas contemporâneas. 4. O problema da história da literatura enquanto disciplina escolar no nível básico e a concepção de literatura nacional e sua inserção no currículo. 5. As práticas sociais de leitura e de criação literária contemporâneas: entre os polos da produção e da recepção. 6. As novas concepções de literatura para o ensino e experiências conhecidas. 7. O problema da seleção de obras e da transposição didática. 8. Literatura associada a outras formas de arte como possibilidade de ensino.

EDM5135 - Leitura no Século XXI: Políticas, Espaços de Formação, Abordagens e Avaliação

Programa:

1. Tendências contemporâneas das políticas de leitura. Análise das políticas implantadas na passagem do século XX ao XXI. 2. Rumo a leitores polivalentes: objetivos e abordagens de formação. Como desenvolver uma complementariedade entre a sala de aula e a biblioteca? 3. Construir uma cultura literária na escola: por quê? como? qual o lugar da literatura para os jovens? Com relação à construção do conhecimento: qual formação para a leitura funcional e documental? 4. Avaliação das competências e das performances de jovens leitores. Apresentação de uma pesquisa francesa a partir dos resultados do PISA.

EDM5144 - Literatura e Ensino na Contemporaneidade

Programa:

1. A questão do objeto: o que se ensina quando se ensina literatura? Teorias, programas e práticas nas últimas décadas. 2. A "formação" pela literatura: o que se pretende quando se ensina literatura? 3. Tensão entre "formação" e "transformação" pela literatura nas perspectivas pedagógicas contemporâneas. A emergência do sujeito leitor. 4. O professor de literatura: a questão da mediação. Pesquisas sobre práticas e formação do professor de língua e literatura. 5. O problema da seleção de obras e da transposição didática: práticas sociais e práticas escolares de leitura. A emergência do universo digital. 6. Literatura, teatro e cinema: que espaço ocupar no ensino e quais são suas potencialidades de formação?

EDM5171 - Tendências Contemporâneas na Formação de Professores e no Currículo

Programa:

1. Perspectivas na formação e na atuação de professores. Bases da formação e da atuação docente. 2. Os processos de ensinar e aprender. 3. O ensino como prática social complexa. 4. A aula – espaço de interações entre os integrantes do processo de ensino-aprendizagem. 5. O campo do currículo: diferentes

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quinta-feira, 12 de setembro de 2019 às 01:22:10.

perspectivas. - Currículo e conhecimento. - Currículo e diversidade. - A produção de propostas curriculares no Brasil.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1.Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link https://uspdigital.usp.br/gr/admissao, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação da USP, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

I – documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);

II – memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

III – prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

IV – tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, em formato digital;

V – elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

VII – título de eleitor;

VIII – comprovante(s) de votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa.

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

§ 3º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos VI, VII e VIII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 4º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 5º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, e-mail ou fax.

1. - As inscrições serão julgadas pela Congregação da Faculdade de Educação, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 166, parágrafo segundo, do Regimento Geral da USP.

2. - As provas constarão de:

I – prova escrita – peso 2;

II – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela – peso 4;

III – julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 2;

IV – avaliação didática – peso 2.

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

3. - A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

§ 1º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.

§ 2º - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 3º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

§ 4º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.

§ 5º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela Comissão e anexadas ao texto final.

§ 6º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão Julgadora ao se abrir a sessão.

§ 7º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da Comissão Julgadora.

4. - Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

5. - Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I – a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

6. - O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 1º – O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática;

III – atividades de formação e orientação de discípulos;

IV – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 2º – A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

7. - A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

§ 1º - A prova consistirá na elaboração, por escrito, de plano de aula, conjunto de aulas ou programa de uma disciplina e será realizada de acordo com as seguintes normas:

I – a Comissão Julgadora organizará uma lista de dez temas, com base no programa do concurso;

II – a Comissão Julgadora dará conhecimento dessa lista ao candidato;

III – o candidato escolherá o ponto uma hora antes da realização da prova, podendo utilizar esse tempo para consultas;

IV – findo o prazo mencionado no inciso III, o candidato terá duas horas para elaborar o texto;

V – cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre o plano ou programa, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para resposta.

8. - O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 7 deste edital;

IV – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

9. - As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

10. - Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

11. - Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º - Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 2º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação/órgão, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

12. - O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

13. - Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, no endereço acima citado (Telefone: 0XX-11-3091-3294).

FACULDADE DE MEDICINA

São Paulo, 12 de setembro de 2019.

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE ÁREAS BÁSICAS E DE ACESSO DIRETO - PROCESSO SELETIVO 2020 – EDITAL

Atenção: recomenda-se a leitura de todo o Edital antes de realizar a inscrição

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e sua Comissão de Residência Médica (COREME) comunicam que estarão abertas as inscrições para seleção dos candidatos ao preenchimento de vagas para Médicos Residentes junto aos Programas de Residência Médica, exclusivamente para ingresso em 2020.

A interposição de recursos sobre o presente Edital deverá ser protocolada, pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, na COREME/FMUSP, à Av. Dr. Arnaldo, 455 – Prédio do Instituto Oscar Freire – São Paulo/SP, no horário das 9h00 às 13h00, até o dia 16/09/2019.

I – CÓDIGO DO PROGRAMA, PROGRAMAS OFERECIDOS, SITUAÇÃO DO CREDENCIAMENTO, DURAÇÃO, NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PREVISTAS (JÁ EXCLUÍDAS AS VAGAS RESERVADAS PARA AS FORÇAS ARMADAS) E VAGAS RESERVADAS PARA ALUNOS MATRICULADOS EM 2019, SERVINDO ÀS FORÇAS ARMADAS.

Código - Programas / Credenciamento - Duração - Vagas Previstas - Forças Armadas

(Retorno)

Áreas Básicas

148 - Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica (recredenciado) - 2 anos - 39 - 4

015 - Clínica Médica (recredenciado) - 2 anos - 39 - 9

085 - Medicina de Família e Comunidade (recredenciado) - 2 anos - 10

031 - Medicina Preventiva e Social (recredenciado) - 2 anos - 5

067 - Obstetrícia e Ginecologia (recredenciado) - 3 anos - 14 - 2

043 - Pediatria (recredenciado) - 3 anos - 36 - 4

Código - Programas / Credenciamento - Duração - Vagas Previstas - Forças Armadas

(Retorno)

Áreas de Acesso Direto

090 - Acupuntura (recredenciado) - 2 anos - 1

005 - Anestesiologia (recredenciado) - 3 anos - 25 - 5

008 - Cirurgia Cardiovascular (recredenciado) - 5 anos - 3 - 1

088 - Dermatologia (recredenciado) - 3 anos - 9 - 1

097 - Genética Médica (credenciado) - 3 anos - 2

069 - Infectologia (recredenciado) - 3 anos - 5 - 3

116 - Medicina de Emergência (credenciamento provisório) - 3 anos - 0 - 1

028 - Medicina do Trabalho (recredenciado) - 2 anos - 2

091 - Medicina Esportiva (recredenciado) - 3 anos - 5 - 1

021 - Medicina Física e Reabilitação (recredenciado) - 3 anos - 10

076 - Medicina Legal e Perícia Médica (recredenciado) - 3 anos - 1 - 1

030 - Medicina Nuclear (recredenciado) - 3 anos - 5

034 - Neurocirurgia (recredenciado) - 5 anos - 4

089 - Neurologia (recredenciado) * - 4 anos - 9 - 3

038 - Oftalmologia (recredenciado) - 3 anos - 14

040 - Ortopedia e Traumatologia (recredenciado) - 3 anos - 14 - 4

041 - Otorrinolaringologia (recredenciado) - 3 anos - 8

077 - Patologia (recredenciado) - 3 anos - 8

078 - Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (recredenciado) - 3 anos - 1

046 - Psiquiatria (recredenciado) - 3 anos - 18 - 2

079 - Radiologia e Diagnóstico por Imagem (recredenciado) - 3 anos - 23 - 1

049 - Radioterapia (recredenciado) - 4 anos - 5

* programa de Neurologia para 2020 será instituído com duração de 4 anos como projeto piloto.

II – CANDIDATOS

1. Podem se inscrever no Processo Seletivo:

1.1. Profissionais graduados em curso de MEDICINA devidamente reconhecido e autorizado pelo Ministério da Educação-MEC, inscritos no Conselho Regional de Medicina ou que tenham obtido revalidação do seu diploma, segundo a legislação vigente.

1.2. Estudantes matriculados no último período de curso de graduação em MEDICINA, devidamente reconhecido e autorizado pelo Ministério da Educação - MEC, que venham a concluir a graduação antes do prazo estipulado neste Edital para início dos Programa de Residência Médica pretendido - 2020 ou que tenham obtido revalidação do seu diploma, segundo a legislação vigente.

1.3. Estudantes matriculados em curso de graduação em MEDICINA devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, que estejam concluindo ou concluíram o 10º semestre, poderão se inscrever e realizar as provas SOMENTE A TITULO DE TREINAMENTO (categoria: TREINEIRO), não concorrendo às vagas especificadas neste Edital.

1.3.1. Os candidatos na modalidade TREINEIRO poderão realizar as provas da 1ª fase (prova objetiva de múltipla escolha e prova escrita dissertativa), bem como a Prova Prática da 2ª fase, se assim classificado, conforme descrito no item julgamento de provas deste Edital.

III – INSCRIÇÃO

1. As inscrições serão realizadas, sob a responsabilidade da Tekyou Soluções apenas por via eletrônica (rede mundial de computadores), do dia 02 de outubro de 2019, a partir das 09 horas, ao dia 21 de outubro de 2019 até às 16 horas (horário de Brasília).

2. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

Para evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para o processo.

3. Serão oferecidas impreterivelmente 60 (sessenta) inscrições para candidatos TREINEIROS. Desta forma, no momento em que completar o total de inscrições destinadas a esses candidatos, automaticamente será bloqueado do sistema esta opção.

3.1. O candidato TREINEIRO deverá obrigatoriamente, durante o período de inscrições determinado no item 1, enviar, através do site www.fm.usp.br - Processo Seletivo – 2020 ou www.tekyou.com.br, na "Área do Candidato", cópia legível do comprovante de matrícula ou de conclusão do 10º semestre no curso de graduação em Medicina, expedida por instituição de ensino pública ou privada, com data de emissão recente (a partir de agosto/2019). A COREME irá avaliar o documento enviado, que deverá ser exclusivamente no formato PDF, e irá aprová-lo ou rejeitá-lo, caso este não esteja de acordo com os critérios estabelecidos. O candidato deve acompanhar o resultado através do site www.fm.usp.br - Processo Seletivo – 2020 ou www.tekyou.com.br, "Área do Candidato", e caso o documento seja rejeitado, deve encaminhar outro que atenda os critérios estabelecidos durante o período de inscrições. Não serão aceitos documentos enviados após o término do período de inscrições.

3.1.1. O candidato que optar por se inscrever na modalidade TREINEIRO e não enviar o documento mencionado no item 3.1 supra, não terá sua inscrição deferida, mesmo que tenha realizado o pagamento do boleto.

4. Em cumprimento à legislação em vigor, nos dias 18 e 19 de setembro de 2019, no horário das 9h00 às 13h00, impreterivelmente, a COREME receberá a pré-inscrição, com pedido de redução de 50% do valor da taxa de inscrição, em cumprimento à Lei Estadual nº 12.782 de 20/12/2007, dos candidatos que preencham o perfil estipulado pela mencionada Lei. No mesmo período a COREME receberá a pré-inscrição, com o pedido de isenção da taxa de inscrição, dos candidatos que preencham os critérios estabelecidos, conforme descrito abaixo:

4.1. O candidato deverá acessar o site www.fm.usp.br - Processo Seletivo – 2020 ou www.tekyou.com.br, preencher, imprimir e assinar o devido formulário disponível para tal fim, que deverá ser entregue (via original e protocolo) pelo interessado ou terceiros (sem procuração) na FMUSP – Av. Dr. Arnaldo, 455 – Prédio do Instituto Oscar Freire – São Paulo/SP, bem como cópia legível com data recente dos documentos comprobatórios exigidos, a saber:

4.1.1. No caso de solicitação de redução de 50%:

- Formulário, disponível para tal fim, original devidamente preenchido, legível e assinado, conforme mencionado no item 4.1.

Para comprovação da condição de estudante, anexar:

a) cópia simples e legível da certidão ou declaração de matricula expedida por instituição de ensino pública ou privada, com data recente (a partir de agosto/2019) ou da data de validade vigente.

ou

b) cópia simples e legível da carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente, com foto e data de validade vigente.

O devido formulário e cópia legível da documentação pertinente deverão ser entregues em 2 vias, para efeito de protocolo.

4.1.2. No caso de isenção da taxa de inscrição

- Formulário, disponível para tal fim, original devidamente preenchido, legível e assinado, mencionado no item 4.1.

Para comprovação do pedido de isenção:

O candidato que apresentar UMA das seguintes condições relacionadas abaixo deverá anexar cópia legível de documento comprobatório:

a) a taxa de inscrição for superior a 30% (trinta por cento) do vencimento/salário mensal do candidato, quando não tiver dependente; ou

b) a taxa for superior a 20% (vinte por cento) do vencimento/salário mensal do candidato e o mesmo possuir até dois dependentes; ou

c) a taxa for superior a 10% (dez por cento) do vencimento/salário mensal do candidato e o mesmo tiver mais de dois dependentes; ou

d) o candidato declarar-se impossibilitado de arcar com o pagamento da taxa de inscrição e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a três salários mínimos ou renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos; ou

e) inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, devendo indicar o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico; e

f) comprovar ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007

g) Em qualquer das situações acima descritas o candidato estará obrigado a comprovar que não custeou, com recursos próprios, curso preparatório para o processo seletivo para ingresso no programa de residência médica e, ainda, ser egresso de instituição de ensino superior pública ou ter sido beneficiário de bolsa de estudo oficial.

O devido formulário e cópia legível da documentação pertinente deverão ser entregues em 2 vias, para efeito de protocolo.

Não serão aceitos documentos enviados pelo Correio ou qualquer outra forma de encaminhamento.

4.2. No caso de emprego de fraude pelo candidato beneficiado pela redução e isenção da taxa de inscrição, serão adotados os procedimentos indicados no art. 4º, da Lei 12.782, de 21/12/2007 e se confirmada a presença de ilícito, fica o candidato imediatamente excluído do processo seletivo, notificando-se o Ministério Público.

4.3. Em 25/09/2019, o candidato deverá acessar o site www.fm.usp.br ou www.tekyou.com.br, para verificar se a sua solicitação de redução de 50% do valor da taxa de inscrição ou isenção foi deferida.

4.4. Em 26/09/2019, os eventuais recursos deverão ser entregues, pelo interessado ou terceiros, na COREME, à Av. Dr. Arnaldo, 455 – Prédio do Instituto Oscar Freire – São Paulo/SP no horário das 9h00 às 13h00, não sendo permitido corrigir, substituir ou entregar nova documentação.

4.5. Em 27/09/2019, o candidato deverá acessar o mesmo site, para verificar se seu recurso foi deferido.

5. Para inscrever-se o candidato deverá acessar o site www.fm.usp.br ou www.tekyou.com.br, durante o período das inscrições – 02 de outubro de 2019, a partir das 09 horas ao dia 21 de outubro de 2019 até às 16 horas (horário de Brasília), por meio do link ao processo seletivo para Residência Médica 2020 e efetuar sua inscrição, conforme procedimentos a seguir:

5.1. ler o Edital, preencher o formulário de inscrição e transmitir os dados pela Internet, sendo de total responsabilidade do candidato a informação dos dados cadastrais no ato da inscrição, sob as penas da lei;

5.2. efetuar o pagamento da inscrição, no valor de R$ 620,00 (seiscentos e vinte reais), impreterivelmente, até a data de vencimento do boleto;

5.3. o boleto bancário, será disponibilizado para o candidato, no endereço eletrônico acima, em no máximo 1 (um) dia útil* da conclusão do preenchimento do formulário de inscrição, podendo ser pago pelo Internet Banking ou em qualquer agência bancária, até a data de seu vencimento;

Atenção: Se a sua inscrição for realizada até às 18 horas você terá acesso ao seu boleto no dia útil seguinte.

* Caso sua inscrição seja realizada após esse horário o boleto estará disponível em 2 dias úteis.

Para verificar a disponibilidade do boleto e se o seu pagamento foi efetuado, acesse o portal do processo seletivo, selecionando em INSCRIÇÃO – CONSULTA (ÁREA RESERVADA AO CANDIDATO).

5.4. para aqueles cujo pedido de redução da taxa de inscrição for deferido, constará no boleto bancário o valor com a redução de 50%, para aqueles cujo pedido de isenção total for deferido, não haverá necessidade de impressão de boleto;

5.5. o boleto bancário pago não deverá ser encaminhado para a COREME, mas deverá ser guardado até o término do processo seletivo, para eventual conferência;

5.6. não serão aceitas inscrições cujo pagamento da devida taxa for realizado por depósito em caixa eletrônico, pelo correio, transferência ou depósito em conta-corrente, DOC, ordem de pagamento, condicionais, extemporâneas ou por quaisquer outros meios que não o boleto bancário, nos termos estabelecidos neste Edital;

5.7. a inscrição será considerada efetivada, quando ocorrer a compensação bancária, normalmente em até 72 horas após o pagamento.

6. A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e a Tekyou Soluções não se responsabilizam por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação ou por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

7. Os candidatos somente poderão se inscrever em um único Programa de Residência Médica. É vedada, a qualquer título, a mudança de opção após o término das inscrições.

7.1. Quando o candidato realizar inscrição na modalidade TREINEIRO, deverá obrigatoriamente escolher o código nº 999 exclusivo para esta categoria.

8. Serão indeferidas as inscrições cujo pagamento da taxa for realizado após a data de seu vencimento, sem exceções.

9. Não serão aceitos pedidos de devolução da importância paga, em hipótese alguma.

Para evitar qualquer problema, faça o pagamento em seguida à inscrição.

Não deixe para o último dia.

10. O candidato que necessitar de condição especial para a realização das provas, deverá solicitá-la por meio de requerimento escrito e indicar os recursos especiais necessários, até o término das inscrições, por Sedex, à COREME (Av. Dr. Arnaldo, 455 - Prédio do Instituto Oscar Freire, São Paulo, CEP 01246-903) e escrever no envelope: Residência Médica 2020. Não haverá prova específica para tais candidatos, que serão submetidos ao mesmo conteúdo e dinâmica da prova dos demais candidatos.

10.1. É necessário dispor de documentos comprobatórios, sobre as condições especiais.

10.2. O atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

10.3. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata nesta situação, que não levar acompanhante, não realizará a prova.

10.4. A existência de condição especial deve ser declarada pelo candidato segundo descrito no item 10. Se esta comunicação não ocorrer em acordo com o descrito, a demanda não poderá ser atendida no dia das provas.

11. O processo seletivo é classificatório, portanto a inscrição e aprovação do candidato não garantem a efetivação da sua matrícula no Programa de Residência Médica pretendido.

12. Não haverá atendimento presencial e/ou telefônico para esclarecimento de dúvidas sobre o processo seletivo. Para isso o candidato deverá acessar os sites www.fm.usp.br ou www.tekyou.com.br e utilizar o link específico "contato", no qual haverá uma sessão específica contendo as dúvidas mais frequentes do processo seletivo.

IV – PROVAS

O processo seletivo constará das seguintes provas, elaboradas pela Comissão de Exame, cujos membros foram indicados pelas Comissões de Graduação e de Residência Médica da FMUSP.

1. - 1ª FASE: PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA E PROVA ESCRITA DISSERTATIVA

A 1ª fase terá peso 5 e será constituída de 2 provas, a saber:

A PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA (CLASSIFICATÓRIA E ELIMINATÓRIA), pontuada de 0 a 75, com 100 questões sob forma de teste de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de respostas, sendo correta apenas uma delas. A prova versará sobre o conteúdo programático do curso de graduação em medicina, com igual número de questões nas especialidades de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina Preventiva e Social e Pediatria. As respostas deverão ser registradas na FOLHA DE RESPOSTAS modelo ABCDE que terá de ser obrigatoriamente assinada pelo candidato.

A PROVA ESCRITA DISSERTATIVA (CLASSIFICATÓRIA E ELIMINATÓRIA), pontuada de 0 a 25, com 5 (cinco) questões dissertativas, objetivas e de respostas curtas, versando sobre o conteúdo programático do curso de graduação em medicina, nas especialidades de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina Preventiva e Social e Pediatria. As respostas deverão ser registradas no CADERNO DE RESPOSTAS DISSERTATIVAS, que terá de ser obrigatoriamente assinada pelo candidato.

DATA: 15 DE NOVEMBRO DE 2019 (SEXTA-FEIRA), com apresentação às 7h30, fechamento dos portões às 8h20, início das provas às 8h30 e duração de 5 horas, incluindo o preenchimento da folha de respostas modelo ABCDE e do caderno de respostas dissertativas. Não será permitida, em hipótese alguma, a entrada de candidatos nas salas de exame, após o início das provas. O candidato deverá permanecer na sala pelo tempo mínimo de 2 horas.

LOCAL: Rua Deputado Salvador Julianelli, s/n – Barra Funda – São Paulo (Próximo à estação de metrô Palmeiras-Barra Funda)

1.1. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.

1.2. Os eventuais erros de digitação de nome, número do documento de identidade, sexo, escola de origem e demais dados cadastrais, que não comprometam a boa aplicação da prova e/ou classificação do candidato, deverão ser corrigidos no site www.fm.usp.br - Processo Seletivo – 2020 ou www.tekyou.com.br na "Área do Candidato" até o terceiro dia útil após a aplicação da 1ª Fase.

1.2.1. O candidato que não solicitar as correções dos dados pessoais nos termos em 1.2. deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão.

1.3. O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova, com antecedência mínima de 1 (uma) hora, munido de caneta esferográfica de tinta preta e de material transparente e apresentar o original de um dos seguintes documentos:

- Cédula de Identidade – RG; ou

- Carteira Nacional de Habilitação, com foto, dentro do prazo de validade; ou

- Passaporte, dentro do prazo de validade; ou

- Carteira do Registro no Conselho Regional de Medicina.

1.4. O documento apresentado deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza. Somente será admitido às salas de prova o candidato que estiver munido de documento original, com foto, que bem o identifique.

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quinta-feira, 12 de setembro de 2019 às 01:22:10.